

O Diabo veste o assédio?

Caroline Nunes

Graduanda em Processos Gerenciais

Resumo

Tendo como ponto de partida temas sobre relações pessoais no trabalho debatidos na semana acadêmica, o estudo trata de uma reflexão tendo por base o filme “O Diabo veste Prada”.

Palavras-chave

Processos gerenciais. Recursos Humanos. Relações. Palestra. Filme.

O Diabo veste o assédio?

Conforme nos foi apresentado na palestra da advogada Gabriela Fischer, o assédio moral e revelado por gestos, palavras, escritos, comportamentos e atitudes abusivas que, intencional e frequentemente, fira a integridade e a dignidade de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima do trabalho. E pode ocorrer por meio da exposição dos trabalhadores a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias.

No filme “O Diabo Veste Prada”, Andrea é uma jornalista recém-formada que é contratada para trabalhar em uma famosa revista de moda de New York. Em seu novo ambiente de trabalho, ela é constantemente humilhada pela chefe e por suas colegas de trabalho na frente de outras pessoas, pelo jeito de falar, agir e por se recusar a adotar os rigorosos padrões do mundo da moda. Ela não se importa com a aparência e adota um estilo totalmente pessoal e despojado, e isso faz com que ela seja alvo de piadas constantes no emprego.

Por ora, Andrea acaba mudando sua aparência passando a se utilizar dos parâmetros da moda na esperança de que as situações constrangedoras pelas quais

passa não aconteçam mais. E assim, aos poucos ela vai conquistando a chefe e as colegas com quem trabalha.

Durante o filme todo, nota-se que a jovem sofre assédio moral, mas ao invés de denunciar tais acontecimentos resolveu ceder a pressão de se “ajustar” ao seu ambiente de trabalho. Mas acaba pagando um preço alto em sua vida pessoal, se afastando dos amigos e até mesmo do namorado por ter que realizar tarefas absurdas a pedido da chefe.

O filme, levanta uma questão interessante. Afinal, até que ponto podemos assumir determinados valores e comportamentos impostos pelo convívio social sem distorcer nossa própria personalidade? Perseverança, dedicação, humildade, seriedade e honestidade são fatores muito relevados no mundo corporativo, mas nada deve ultrapassar o limite de nossa dignidade e integridade.

...